



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA
Sérgio Butka - Presidente

Filial de



21 DE JULHO DE 2024



747 NUNCA MAIS

A GREVE QUE FREOU AS DEMISSÕES NO BRASIL

Mobilização histórica completou 4 anos neste domingo, 21 de julho, e deixa legado de luta para a classe trabalhadora do Brasil e de outros países



21 DE JULHO DE 2020, METALÚRGICOS DA RENAULT LEVANTAM OS BRAÇOS E INICIAM A PRIMEIRA GREVE NA PANDEMIA DA COVID-19

21 de julho de 2020. Uma data que não sai da memória dos trabalhadores e da história do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Nesse dia, a quatro anos atrás, começava a histórica luta dos trabalhadores pela manutenção dos empregos na montadora. Em meio a tensão da pandemia da Covid-19, a montadora demitiu, sem mais, nem menos 747 trabalhadores, sem se importar com suas famílias. Porém, os trabalhadores não abaixaram a cabeça e,

liderados pelo SMC, partiram para a luta. Foram 21 dias de muita mobilização, coragem e união que refletiram na readmissão dos 747 trabalhadores e na conquista do acordo salarial de 4 anos. O SMC faz questão de lembrar essa luta histórica todos os anos para sempre lembrar o trabalhador que a luta nunca pode parar. Se quisermos defender nossos empregos e renda, devemos sempre manter a mobilização e união. Pra luta, trabalhador!

VEJA NO VERSO:

EDITORIAL: 747, UMA LUTA QUE JAMAIS SERÁ ESQUECIDA!

A GREVE DOS 747 CONTADA POR QUEM PARTICIPOU E APOIOU!

QUER SABER MAIS DA LUTA HISTÓRICA DOS 747? ACESSA A EDIÇÃO ESPECIAL DA METAL REVISTA!

747: A LUTA QUE MOSTROU A FORÇA DO TRABALHADOR CONTRA O DESEMPREGO

Em plena pandemia do Covid-19, os metalúrgicos da Grande Curitiba deram, mais uma vez, exemplo e puxaram as mobilizações contra os cortes de postos de trabalho e direitos. O avanço da pandemia não trazia boas notícias. Como sempre, as montadoras ameaçavam demitir. Começou na Nissan, de Rezende (RJ). Aqui no Paraná não foi diferente: empresas como Bosch, CNH, Volvo e demais setores metalúrgicos queriam

discutir demissões com o Sindicato. Não concordamos e essa decisão fortaleceu a resistência quando os metalúrgicos da Renault foram para a luta contra demissão de 747 trabalhadores realizando a primeira greve da pandemia.

Em uma mobilização histórica, com repercussão em todo o mundo, os trabalhadores da Renault deram o recado e frearam as tentativas de demissão no país. O resultado da demons-

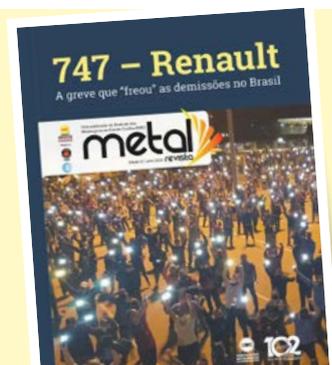
tração de força e união foi a recontração dos trabalhadores. A mobilização mostrou a importância da organização contra o desemprego e a retirada dos diretos. Novamente, esse ano, os trabalhadores da Renault foram para a luta para garantir seus direitos. A experiência de 104 anos do SMC mostra que o resultado de uma mobilização nem sempre é o que se espera. Porém, independente do resultado, o recado que fica



Sérgio Butka,
presidente do SMC

é sempre o da demonstração de força dos trabalhadores. Por isso, parabéns, trabalhadores da Renault. A luta é eterna e estaremos sempre juntos.

QUER SABER MAIS DA LUTA HISTÓRICA DOS 747? ACESSE A EDIÇÃO ESPECIAL DA METAL REVISTA!



A GREVE DOS 747 CONTADA POR QUEM PARTICIPOU E APOIOU!

Acesse o link e confira depoimento dos diretores do SMC e de autoridades políticas e sindicais do Brasil e do mundo sobre a greve histórica que barrou as demissões no Brasil.



CAMPANHA SALARIAL 2024 À TODO VAPOR GARANTE RENDA E MELHORIA DE VIDA DO TRABALHADOR

Acesse o link para acompanhar todos os acordos conquistado até agora



SMC REALIZA SEMINÁRIO SOBRE SAÚDE MENTAL

A segurança e saúde mental dos trabalhadores é uma preocupação constante do SMC. No dia 24 de julho, o SMC realiza o Seminário Estratégias da Organização do Local de Trabalho e Doenças Mentais. O evento é alusivo ao Dia Nacional Prevenção dos Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho (27/07) e será transmitida nas mídias do Sindicato.

Acesse o link e saiba mais sobre o Seminário e como assistir!

